

Reprodução/Pinterest

Além disso, com a evolução da moda sobre o entendimento de que roupas e acessórios não precisam ter gênero, o mercado de bolsas se abriu para o público masculino. “Hoje, existem até marcas que fabricam apenas bolsas voltadas para o público masculino”, ressalta Manoel. De acordo com ele, o que vai diferenciar as bolsas masculinas das femininas é que as deles tendem a ser mais discretas, com cores e modelagens padrões. Contudo, o consultor avalia que o mercado sem gênero também tem trazido modelos que agradam tanto a homens quanto a mulheres, “sem denotar que aquilo é uma bolsa feminina ou masculina”.

Tradição e fashionismo

Fernando Lackman é colecionador de bolsas. Ao todo, tem mais de 50 peças no guarda-roupa. Na visão do produtor de moda, a possibilidade de mostrar o próprio estilo por meio da bolsa é algo bem recente no mercado masculino. A maioria dos homens ainda as usa pela questão da praticidade. “O homem não pensa muito na bolsa como um item de composição do look. Normalmente, ele usa apenas para poder carregar os itens que necessita durante o dia”, pontua.

No entanto, Fernando afirma que uma pequena parcela é antenada e gosta de usar bolsas para compor o próprio estilo. “Os poucos que usam por estilo tendem a combinar o sapato, os acessórios e até o humor com as bolsas. A escolha do modelo também vai depender muito da programação e dos afazeres do dia. Elas podem variar de tamanho, cor e material.”

Neutros, coloridos ou estampados, os estilos de bolsas são diversos. Manoel Ferreira observa que os fashionistas estão adotando modelos que tradicionalmente fazem parte do universo feminino: “Além da adoção desses novos modelos, os que já faziam parte do guarda-roupa deles estão ganhando novas roupagens para se adequar aos vários momentos do dia do homem”.

A preferência vai depender do estilo de cada um. Segundo Manoel Ferreira, se o homem é mais elegante, usa terno, gravata e sapato social, por exemplo, a preferência é pela bolsa carteira ou pela pasta executiva. Já os esportistas e adeptos de um estilo casual tendem a optar por materiais leves, práticos e de tecidos tecnológicos. “Quanto mais formal é o ambiente de trabalho, mais tradicional vai ser a bolsa que eles costumam usar. Um homem que trabalha no banco tende a usar uma mochila de couro. Mas se ele tem o perfil casual, gosta de ir à academia ou praticar atividades físicas, adotará uma mochila esportiva”, diferencia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**



Reprodução/Pinterest



Reprodução/Pinterest



Os modelos mais comuns

- 1 Mochilas:** Elas estão de volta com formatos, tamanhos e materiais diversos. Além de serem famosos pela praticidade, há muitos modelos tecnológicos no mercado, com entradas USB ou divisórias para itens secos e molhados, por exemplo. As mochilas estão deixando de ser associadas a ambientes informais e se tornando mais sofisticadas, ganhando forros de qualidade e materiais mais trabalhados, como o couro.
- 2 Tote Bag:** comum entre as mulheres, a tote bag, também chamada de bolsa sacola, é um modelo maior, quadrado, que remete a compras. Os homens que as usam costumam ser mais modernos e fashionistas. Além disso, tendem a ter uma rotina agitada, com vários compromissos, o que faz com que necessitem de uma bolsa maior para carregar roupas e aparelhos eletrônicos. Uma variação da tote é a shop bag, que imita sacolas de supermercado.
- 3 Shoulder Bag:** é uma bolsa de tamanho menor, usada de forma transversal ao corpo. Por remeter a uma ideia de conforto, é popular entre os homens que têm um estilo mais casual e esportivo, apaixonados por camisetas e tênis. Além disso, tende a ser usada, principalmente, para atividades de lazer e em ambientes mais descontraídos.
- 4 Cross Body:** descendente da pochete, a cross body pode ser pendurada no pescoço ou usada de forma a cruzar o corpo. Ela é inspirada nas bicicletas com cestinhas. Depois que o ciclismo virou moda, começou-se a fabricar bolsas que podem ser abotoadas na bicicleta e depois desconectadas dela, transformando-se em um modelo de mão. Geralmente, possuem alças mais curtas, o que as diferem da shoulder bag. É mais adotada pelo público jovem.

Pochete: destaque na década de 1980, as pochetes são pequenas bolsas usadas na cintura. Nos dias atuais, elas estão sendo usadas de forma semelhante à shoulder bag, ou seja, cruzando o corpo, e têm ganhado diferentes estampas e formatos. Os esportistas e adeptos de um estilo confortável são os principais entusiastas dessa tendência.

Fontes: Manoel Ferreira, consultor de imagem e estilo, e Fernando Lackman, diretor criativo e produtor